

# Optando pela aprendizagem

Podemos achar que não aprendemos muito na nossa vida diária, mas quando paramos para refletir sobre o que aprendemos, pode ser surpreendente e incentivador. Também pode nos ajudar a planejar metas de aprendizagem para o futuro. Abaixo, está um exemplo prático para você copiar e preencher, que o ajudará a refletir sobre o passado e planejar para o futuro. Na página seguinte, sugerimos algumas maneiras alternativas de aprender, que podem ajudá-lo a alcançar as suas metas de aprendizagem sem recursos caros ou treinamento formal.

### PASSO 2

Pense sobre como aprendeu esta habilidade ou lição. Aprendemos de várias maneiras diferentes. Abaixo, há algumas sugestões. Você pode escolher algumas ou acrescentar a suas.

### PASSO 1

Pense nas coisas que aprendeu no último mês. Elas podem ser habilidades práticas, tais como preparar um orçamento familiar, reconhecer os sintomas de uma doença, falar um idioma estrangeiro ou facilitar uma discussão em grupo. Ou talvez uma lição de vida, como, por exemplo, de que forma lidar com pessoas difíceis ou como ser eficaz no local de trabalho.


O que aprendi	Como aprendi
1. Como usar um filtro bioareia	na Passo a Passo
2. Como fazer um orçamento	através de ensino à distância
3. Como prestar primeiros-socorros básicos	num livro
O que quero aprender a seguir...	Como eu poderia aprender...
1. Como preparar alimentos mais nutritivos para a minha família	com um amigo na internet num programa de televisão
2. Como facilitar discussões em grupo	num curso de treinamento na igreja com um grupo de aprendizagem em pares

### PASSO 3

Agora, pense sobre algo que quer aprender no futuro. O que você quer entender melhor? Que nova habilidade gostaria de ter?

### PASSO 4

Pense sobre como você pode aprender esta habilidade ou lição. Que recursos ou pessoas podem ajudá-lo a aprender o que você quer aprender?



### Aprendizagem “um a um” (personalizada)

Aprende-se muito através de conversas “um a um” (personalizadas). A outra pessoa pode transmitir seus conhecimentos e sua experiência numa questão, ou, se souber muito pouco sobre um tópico, ela pode escutar e fazer perguntas que o farão pensar sobre as coisas de uma nova maneira.

Estas conversas não precisam ser planejadas e frequentemente ocorrem informalmente. Ouvimos a outra pessoa, e o que ela diz nos faz pensar e perceber coisas que não sabíamos antes. Se você encontrar alguém que seja particularmente bom em transmitir seus conhecimentos ou capaz de fazer boas perguntas para ajudá-lo a pensar por si próprio, vocês poderiam combinar de se encontrarem regularmente, talvez uma vez a cada duas semanas durante alguns meses. É uma boa ideia decidir o que querem aprender através destas conversas mais formais, para que vocês alcancem juntos os seus objetivos.

### Dramatização de papéis

As crianças são muito boas em aprender. Na verdade, elas frequentemente são melhores do que os adultos! Um dos motivos disso é que, à medida que crescemos, muitas vezes, deixamos de usar um dos mecanismos de aprendizagem mais poderosos que temos – brincar – porque achamos que brincar é apropriado somente para as crianças. Porém, brincar pode ser uma ferramenta de aprendizagem muito eficaz, pois você pratica uma habilidade num ambiente em que há pouco risco de que ela dê errado.


**POR EXEMPLO:** Você poderia usar a dramatização de papéis para “praticar” o que a comunidade faria se chovesse muito e o rio inundasse o seu povoado. Você usa a imaginação para fazer de conta que isto aconteceu e decide o que precisa ser feito e por quem. Depois disso, avalie o quão eficazes foram as suas ações e opções: o que poderia ter sido feito melhor? O que o surpreendeu? Esta aprendizagem é feita combinando-se a brincadeira e a reflexão coletiva.

### Troca de habilidades

Você pode ter uma habilidade que poderia ensinar a alguém, e alguém pode ter uma habilidade que você quer aprender. Por que não fazer uma troca de habilidades? Por exemplo, você pode saber tocar bateria e talvez queira aprender a falar um dialeto local. Num âmbito mais amplo, você poderia fazer uma “auditoria das habilidades” da sua comunidade: pergunte quem sabe fazer o que e como os outros podem aprender com eles. Procure alguém que possa ensiná-lo a habilidade específica que você quer aprender. Pense nas habilidades que você pode se oferecer para ensinar aos outros. Comece com pequenas sessões e veja como a “troca de habilidades” progride.

### Aprendizagem em grupo

Há algum grupo de pessoas na sua comunidade que queira aprender sobre um tópico específico? Ou outras pessoas na região que queiram explorar uma nova área de aprendizagem? Alguns exemplos de possíveis tópicos são: direitos infantis, água e saneamento ou práticas agrícolas. Você poderia reunir um grupo informal de pessoas para aprenderem juntas e se incentivarem mutuamente. Vocês poderiam se encontrar regularmente e se revezarem contanto aos outros o que estão aprendendo a fim de beneficiar o grupo todo.



Agradecemos a Tim Almond, Assessor de Aprendizagem e Desenvolvimento, Tearfund.